

Turismo, Cultura e Patrimônio: Um estudo sobre o Patrimônio histórico-cultural e usos turísticos em Alambiques do Rio Grande do Norte (Brasil)

José da Paz Dantas¹
Maria Lúcia Bastos Alves²

Resumo

O artigo propõe apresentar uma discussão sobre o valor da cachaça enquanto patrimônio cultural e sua relação com as atividades turísticas no Estado do Rio Grande do Norte. Apoiado numa discussão a partir dos estudos históricos relacionados ao setor turístico, especialmente no que diz respeito à gastronomia, a cachaça se define não apenas como um importante instrumento para a construção de identidades, mas, também, como um elemento capaz de tecer relações sociais, políticas e econômicas. Isto é, um produto turístico capaz de proporcionar novos destinos. O artigo contempla cinco Alambiques localizados nas regiões Leste Potiguar e Seridó, as quais oferecem uma historicidade e produção significativa para o Estado do Rio Grande do Norte. Para definir o recorte, é preciso buscar refinar essa seleção, especialmente ao lidar com fatos históricos e legalidade dos estabelecimentos. Dessa forma, torna-se necessário considerar a trajetória dos alambiques, períodos de maiores produções e inserção no mercado turístico. Através de levantamentos documentais e observações feitas em visitas de campo, a pesquisa tem uma abordagem qualitativa com finalidade descritiva e exploratória, metodologia que nos permite abordar questões em torno das articulações entre patrimônio, identidade e turismo no Estado. Dentre os principais resultados e conclusões deste estudo, pode-se constatar que a atividade de produção de cachaça artesanal no Estado tem um grande potencial para o crescimento, pois se percebe o esforço dos proprietários dos alambiques para criarem uma imagem de inovação, mas ao mesmo tempo associada também, corroborando com as teorias aplicadas

¹ Doutorando e Mestre em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Especialista em História do Brasil pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Bacharel em Turismo pela Faculdade Católica Santa Teresinha. Guia de Turismo Regional. Atualmente é colaborador - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-RN). Tem experiência na área de Turismo, com ênfase em Recreação, Guiamento, Turismo Histórico-Cultural, Ecoturismo e docência, atuando como professor na Faculdade Católica Santa Teresinha, Senac, PRONATEC. Faz parte do Conselho Gestor do Pólo de Turismo do Seridó. CV: <http://lattes.cnpq.br/8327347518748445>. E-mail: paizitopaz@hotmail.com

² Pós-doutora pela Universidade de Roehampton-Londres-UK (2015). Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo/USP (2004). Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN (1993). Graduada em Ciências Sociais pela UFRN (1983). Atualmente, é professora Adjunto III pela UFRN e Vice-líder da Base de Pesquisa Interdisciplinar de Pesquisa em Turismo e Sociedade (UFRN). É membro: da *Société Internationale de Sociologie des Religions* (SISR), da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS); do Grupo de Estudos sobre Culturas Populares e do Grupo Mythos-Logos. Possui experiência na área de Sociologia, Metodologia da Pesquisa Social e pesquisas relacionadas a área da Religião e Religiosidade popular, Cultura, Família, Turismo, Cidade, Patrimônio, Identidade, Fotografia e Memória. CV: <http://lattes.cnpq.br/1719643619018288>. E-mail: mluciabastos29@yahoo.com.br



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

no estudo, às tradições, à história, à arte secular de fazer cachaça. Com isso, pode ser gerado através desse potencial, um tipo de oferta turística diferenciada, usada para fins de desenvolvimento e promoção da região em âmbito nacional e internacional. Outrossim, através do turismo, existe uma maior facilidade em ultrapassar fronteiras, sendo capaz de proporcionar uma maior visibilidade à cachaça potiguar em mercados ainda não contemplados, colaborando para o escoamento mais eficaz, como também para a criação da imagem de um produto associado à uma região.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural. Turismo. Rio Grande do Norte. Cachaça.